



Thales Mestre
thalesmaestre@gmail.com

30 Peças Fáceis para dois violões

Nas edições anteriores de **VIOLÃO+**, venho apresentando obras originais para camerata de violões. Na edição de número 13, o compositor em destaque foi Paulo Porto Alegre, com suas três peças para camerata. A obra em questão nesta edição é a série de *30 Peças Fáceis para dois violões*, dedicada aos jovens do Programa Guri e encontrada facilmente (e gratuitamente) no site do compositor. Minha intenção é auxiliar no propósito de divulgá-la em razão do seu imenso valor didático.

As obras didáticas são relativamente recentes na produção desse compositor. Paulo Porto Alegre passou a escrever com o objetivo de atender às necessidades dos alunos ainda em fase de formação, após o envolvimento com as obras para a camerata. Antes disso, toda sua produção didática é considerada complexa e somente violonistas em estágios mais avançados do domínio técnico e de compreensão musical preenchem os requisitos para executá-la.

Aqueles que trabalham com ensino coletivo de violão ou atuam como professores de música de câmara encontrarão nas *30 Peças Fáceis* um conteúdo bem estruturado tecnicamente e rico em elementos musicais, fundamental para proporcionar aos alunos uma vivência musical consistente nos estágios iniciais do aprendizado do instrumento.

Essa vivência consiste em aproximar o aluno de elementos como forma, fraseado, timbres, dinâmicas e articulações por meio de uma linguagem contemporânea, com harmonização mais sofisticada, não tão óbvia e previsível como a que é encontrada em materiais didáticos que muitos ainda prestigiam demasiadamente em seus cursos, por exemplo, a produção do século 19. Acrescentemos a rigorosa preocupação com os elementos técnicos que Paulo imprime nessa obra - o que não poderia ser diferente,



pois trata-se de um violonista e professor que conhece profundamente a técnica de Abel Carlevaro (violonista e compositor uruguaio que revolucionou o estudo da técnica do violão na segunda metade do século 20) e que se preocupa em difundi-la, filtrando e oferecendo o que de fato considera mais eficaz. E o mais interessante é que tudo isso se dá no limite da primeira posição do violão.

O professor que quiser obter maior êxito com a utilização das *30 Peças Fáceis* deverá preocupar-se em conhecer pedagogicamente os conteúdos musicais e técnicos que poderá extrair de cada peça com o propósito de tornar o aluno consciente de tais conteúdos e assim proporcionar um desenvolvimento apurado da percepção dos elementos musicais e sua associação com os meios técnicos necessários para expressar-se.

Tenho usado esse material em minhas aulas e procuro adequá-lo de acordo com a quantidade de alunos. São duas vozes que funcionam muito bem em um óbvio duo, mas podem ser usadas como vozes de dois blocos de naipes. É incrível como essas peças funcionam de acordo com a concepção de naipes de uma camerata de violões, resultando em uma interessante massa sonora. Trata-se de uma boa maneira de começar a estruturar uma camerata pedagógica, por meio de uma divisão elementar com apenas duas vozes, mas com exigências de padrões técnicos e musicais que servirão de preparação para estruturas mais complexas.

Destaques

A primeira das *30 Peças Fáceis* funciona bem com a articulação em staccato no segundo tempo. A peça 2 apresenta a ocorrência da terminação feminina nos motivos do naipe 2. Já a peça 3 é desenvolvida por meio da imitação, e a execução das dinâmicas pode ser apresentada um pouco mais forte no primeiro compasso e mais fraco no segundo, com esse modelo se repetindo por toda a música, garantindo o destaque para o início das frases de um naipe e as imitações. Na peça 4 surge um elemento técnico destacado na obra de Carlevaro: a união por contato. O duo 5 trabalha com notas repetidas com frases que devem ser feitas em um grande crescendo, do piano ao forte. Na 6, temos uma melodia acompanhada.



O acompanhamento fica a cargo do violão 2, lembrando um samba canção.

Um elemento técnico chamado movimento transversal aparece no violão 2 do duo 9. A peça 11 apresenta uma melodia em Fá que se repete, porém com diferenças na harmonia quando ocorre a repetição. Na peça 12, é possível fazer um interessante trabalho com dinâmicas, formando ondas, com as intenções se dando em crescendo e decrescendo constantemente a cada dois compassos. A 13 é um “bolero” e o professor pode sugerir o acréscimo de oitavas na melodia. No duo 14, o violão 2 apresenta o elemento ostinato, enquanto o violão 1 deve ser executado sempre forte. A peça 15 também trabalha com ostinato no segundo violão, que acompanha uma rica melodia em que se pode abusar das intenções dinâmicas baseando-se no relevo das frases.

No final da série temos a peça 25, que remete a uma “chanson”, em uma clara forma em ABA com o violão 1 responsável pela melodia na parte A, que se dá nos agudos da primeira posição, e o violão 2 na parte B, nos graves. Na 27, a sugestão fica para o andamento, que deve ser bem rápido para a música funcionar. O duo 29 traz o Fá lídio no primeiro violão, acompanhado por um claro Lá menor. A série termina com um vibrante blues onde os violões 1 e 2 se alternam na execução da melodia.

A peça 26, com a partitura em destaque, traz uma introdução que apresenta a harmonização que se dará por toda a peça. Os acordes se repetem com variação de ritmos acompanhando uma bela melodia que permite dobras de oitavas. A execução pode se dar considerando as tensões e relaxamentos da harmonia, e é interessante explorar as possibilidades de articulações do segundo violão. Essa breve descrição traz informações recorrentes nas demais peças. Caberá ao leitor-professor explorar a riqueza da obra no ambiente pedagógico, sabendo explorar com os alunos os objetivos técnicos e musicais que apresenta.

Destaco aqui um vídeo com alunos de diferentes estágios do desenvolvimento técnico, que fazem parte de uma mesma turma do polo Pêra Marmelo (Projeto Guri) no, executando o duo 26. Trata-se de um registro bem informal do decorrer da aula, feito com equipamento amador, de um

trabalho que ainda está por amadurecer. Justamente por isso coloco-o como exemplo, para que o leitor tenha uma ideia da aplicação desses duos nas práticas cotidianas de aula. Mostra também a possibilidade da prática com seis executantes divididos em dois blocos de naipes, o que torna possível a apreciação da citada diferença de massa sonora em relação a um duo normal.

Agradeço aos queridos alunos pela participação nesse registro e agradeço ao brilhante Paulo Porto Alegre pela valiosa contribuição para o repertório didático violonístico. Até a próxima! +



"XXVI - Lento"

das 30 Peças Fáceis para dois violões

Paulo Porto Alegre

The musical score is written for two violões (guitars) in a 2/4 time signature. It consists of four systems of two staves each. The first system starts with a treble clef and a common time signature 'C'. The first staff of the first system contains a whole rest. The second staff of the first system contains the following notes and fingerings: *p i m a* (3 0 2 0), 3 0 4 0, and 3 0 1 0. The second system starts with a measure number '5' and contains notes with fingerings 0, 1, 3, and 1. The second staff of the second system contains the notes *a m i* and *p i m i*. The third system starts with a measure number '9' and contains notes with fingerings 3, 0, 1, 3, and 0, 1. The fourth system starts with a measure number '13' and contains notes with fingerings 1 0, 3, 3, 0, 1, and 0 0.

17

Musical notation for measures 17-20. The top staff is a vocal line with lyrics "p i m a m i p" under the notes. The bottom staff is a guitar accompaniment line.

21

Musical notation for measures 21-24. The top staff is a vocal line. The bottom staff is a guitar accompaniment line.

25

Musical notation for measures 25-28. The top staff is a vocal line. The bottom staff is a guitar accompaniment line.

29

Musical notation for measures 29-32. The top staff is a vocal line with rests. The bottom staff is a guitar accompaniment line.

33

Musical notation for measures 33-36. The top staff is a vocal line with rests. The bottom staff is a guitar accompaniment line.